Jan-Dez/2026, v1., n.9
e-ISSN: **2675-2956**
DOI: https://doi.org/10.65573/rescx.v1n9.0025

# ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: INTERDISCIPLINARIDADE E CUIDADO MULTIPROFISSIONAL

# THE ROLE OF PHYSIOTHERAPY IN PRIMARY HEALTH CARE: INTERDISCIPLINARITY AND MULTIPROFESSIONAL CARE

Vinicius da Silva Freitas, Célia Regina Barros Pauli de Castro, Livia Clarindo Gomes, Monick da Rocha Pereira e Frank Cardoso

**RESUMO**
O presente estudo discute a atuação da fisioterapia na Atenção Primária à Saúde (APS), considerando sua inserção nas práticas interdisciplinares e no cuidado multiprofissional desenvolvido no contexto do Sistema Único de Saúde. O objetivo consiste em analisar as contribuições da fisioterapia para a promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento da integralidade do cuidado na APS. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de revisão integrativa da literatura, com levantamento de produções científicas relacionadas à atuação fisioterapêutica em equipes multiprofissionais de saúde. Os resultados evidenciam que a inserção do fisioterapeuta na atenção primária amplia as possibilidades de cuidado, favorece ações preventivas e contribui para práticas interdisciplinares voltadas às necessidades dos usuários. Entretanto, os estudos analisados também apontam desafios relacionados à consolidação da atuação fisioterapêutica na APS, especialmente no que se refere às limitações estruturais, à fragmentação das práticas em saúde e à necessidade de fortalecimento das ações integradas entre os profissionais. Conclui-se que a fisioterapia possui potencial relevante na construção do cuidado multiprofissional na atenção primária, desde que articulada a perspectivas interdisciplinares comprometidas com a integralidade e com a promoção da saúde.
**Palavras-chave:** Integralidade do Cuidado. Promoção da Saúde. Sistema Único de Saúde. Práticas Interdisciplinares. Saúde Coletiva.

**ABSTRACT**
This study discusses the role of physiotherapy in Primary Health Care (PHC), considering its integration into interdisciplinary practices and multiprofessional care within the context of the Brazilian Unified Health System. The objective is to analyze the contributions of physiotherapy to health promotion, disease prevention, and the strengthening of comprehensive care in PHC. This is a qualitative study developed through an integrative literature review, based on the analysis of scientific publications related to physiotherapeutic practice in multiprofessional health teams. The results show that the inclusion of physiotherapists in primary health care expands care possibilities, favors preventive actions, and contributes to interdisciplinary practices focused on users' needs. However, the analyzed studies also point to challenges related to the consolidation of physiotherapy practice in PHC, especially regarding structural limitations, fragmentation of health practices, and the need to strengthen integrated actions among professionals. It is concluded that physiotherapy has significant potential in the construction of multiprofessional care in primary health care, provided that it is articulated with interdisciplinary perspectives committed to comprehensive care and health promotion.
**Keywords:** Comprehensive Care. Health Promotion. Unified Health System. Interdisciplinary Practices. Collective Health.

Data de recebimento: 14/05/2026.
Aceito para publicação: 19/07/2026.

## 1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui um dos principais eixos organizadores do Sistema Único de Saúde (SUS), orientando práticas voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e integralidade do cuidado. Nessa direção, o trabalho multiprofissional assume papel estratégico na construção de ações articuladas capazes de responder às diferentes necessidades dos usuários nos territórios de atuação das equipes de saúde. A consolidação de práticas interdisciplinares na APS amplia as possibilidades de cuidado ao favorecer abordagens integradas, voltadas não apenas ao tratamento de doenças, mas também à promoção da qualidade de vida e ao fortalecimento das ações preventivas no âmbito da saúde coletiva.

Jan-Dez/2026, v1., n.9
e-ISSN: **2675-2956**
DOI: https://doi.org/10.65573/rescx.v1n9.0025

A consolidação da Atenção Primária à Saúde no Brasil relaciona-se diretamente às transformações ocorridas na organização do Sistema Único de Saúde ao longo das últimas décadas, especialmente a partir da ampliação da Estratégia Saúde da Família como eixo estruturante das ações territoriais de cuidado. Nesse contexto, a APS passou a assumir papel estratégico na reorganização das práticas assistenciais, priorizando ações preventivas, educativas e multiprofissionais desenvolvidas junto às comunidades atendidas. Conforme discutem Neves e Aciole (2011), a atenção primária passou a demandar maior integração entre diferentes áreas da saúde, favorecendo construção de práticas interdisciplinares voltadas à integralidade do cuidado.

As transformações ocorridas nas políticas públicas de saúde ao longo das últimas décadas contribuíram para ampliar a compreensão sobre o cuidado em saúde, deslocando perspectivas centradas exclusivamente no modelo biomédico para abordagens orientadas pela integralidade e pela atuação compartilhada entre os diferentes profissionais. Nesse cenário, a APS passou a assumir papel fundamental na organização das redes de atenção à saúde, especialmente por desenvolver ações contínuas e territorializadas voltadas às necessidades sociais e coletivas da população.

Historicamente associada às práticas reabilitadoras, a fisioterapia vem ampliando sua inserção na Atenção Primária à Saúde ao incorporar ações relacionadas à promoção da saúde, educação em saúde e prevenção de agravos. Esse movimento contribui para deslocar a atuação fisioterapêutica de um modelo centrado predominantemente na recuperação funcional para perspectivas mais integradas de cuidado, articuladas às demandas coletivas e territoriais presentes no contexto da saúde pública. Dessa forma, a participação do fisioterapeuta nas equipes multiprofissionais possibilita ampliar estratégias de cuidado voltadas à promoção da autonomia dos sujeitos e à construção de práticas mais integradas no âmbito da APS.

A ampliação da atuação fisioterapêutica na APS também está relacionada à necessidade de superação de modelos historicamente centrados em práticas exclusivamente reabilitadoras. Sob essa perspectiva, a fisioterapia coletiva amplia possibilidades de atuação voltadas não apenas ao controle de danos, mas também ao desenvolvimento de ações preventivas, educativas e de promoção da saúde direcionadas às necessidades coletivas da população. Conforme destaca Bispo Júnior (2010), a inserção da fisioterapia na atenção primária favorece construção de práticas territorializadas articuladas às demandas sociais presentes nos diferentes contextos comunitários.

Entretanto, apesar da ampliação da atuação fisioterapêutica na atenção primária, persistem desafios relacionados à consolidação do trabalho interdisciplinar e à integração efetiva da fisioterapia nas equipes multiprofissionais de saúde. Em muitos contextos, a atuação do fisioterapeuta ainda permanece vinculada predominantemente a práticas reabilitadoras, dificultando a construção de estratégias preventivas e ações articuladas com os demais profissionais da APS. Além disso, limitações estruturais, dificuldades organizacionais e a fragmentação das práticas em saúde constituem fatores que tensionam a efetivação de propostas interdisciplinares voltadas à integralidade do cuidado.

Nesse contexto, torna-se relevante discutir a atuação da fisioterapia para além das práticas tradicionalmente associadas à reabilitação, considerando suas possibilidades de inserção em ações interdisciplinares voltadas à promoção da saúde, integralidade do cuidado e fortalecimento das práticas multiprofissionais no âmbito da atenção primária. A ampliação das discussões sobre a atuação fisioterapêutica na APS também se justifica pela necessidade de compreender os desafios e potencialidades relacionados à construção de práticas colaborativas em saúde, especialmente diante das demandas crescentes por cuidado integral e ações preventivas no SUS.

Jan-Dez/2026, v1., n.9
e-ISSN: **2675-2956**
DOI: https://doi.org/10.65573/rescx.v1n9.0025

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar a atuação da fisioterapia na Atenção Primária à Saúde, com enfoque na interdisciplinaridade e no cuidado multiprofissional desenvolvido no contexto do Sistema Único de Saúde.

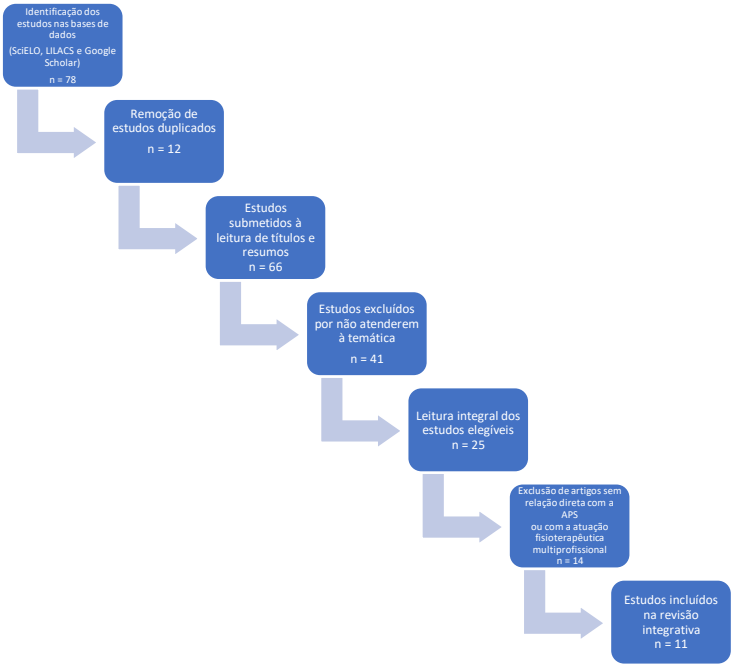
## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de revisão integrativa da literatura, com o objetivo de analisar produções científicas relacionadas à atuação da fisioterapia na Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente no contexto das práticas interdisciplinares e do cuidado multiprofissional. A revisão integrativa possibilita reunir e sistematizar conhecimentos produzidos sobre determinada temática, contribuindo para a ampliação das discussões teóricas e analíticas relacionadas ao objeto investigado.

O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Scholar, considerando publicações relacionadas à atuação fisioterapêutica na atenção primária, interdisciplinaridade, promoção da saúde e cuidado multiprofissional. Para a busca dos estudos foram utilizados os descritores “fisioterapia”, “atenção primária à saúde”, “interdisciplinaridade”, “promoção da saúde” e “cuidado multiprofissional”, combinados por operadores booleanos AND e OR, de modo a ampliar a identificação das produções relacionadas à temática investigada.

Foram incluídos artigos científicos publicados em língua portuguesa e inglesa, disponíveis integralmente em meio eletrônico, relacionados à atuação da fisioterapia na APS e às práticas multiprofissionais em saúde. Consideraram-se produções publicadas entre os anos de 2014 e 2025, buscando contemplar estudos recentes acerca da inserção da fisioterapia nas ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado interdisciplinar na atenção primária. Foram excluídos estudos duplicados, trabalhos indisponíveis na íntegra, produções sem relação direta com a temática investigada e publicações que abordavam exclusivamente contextos hospitalares ou práticas fisioterapêuticas desvinculadas da atenção primária.

**Figura 1 –** Fluxograma do processo de seleção dos estudos



Jan-Dez/2026, v1., n.9
e-ISSN: **2675-2956**
DOI: https://doi.org/10.65573/rescx.v1n9.0025

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Após a etapa de levantamento bibliográfico, os estudos selecionados foram submetidos à leitura exploratória e analítica, possibilitando a organização temática do material a partir de categorias relacionadas à integralidade do cuidado, atuação multiprofissional, interdisciplinaridade e promoção da saúde no contexto da APS. A sistematização das produções permitiu identificar convergências analíticas, desafios recorrentes e contribuições da fisioterapia para o fortalecimento das práticas interdisciplinares desenvolvidas na atenção primária.

**Quadro 1** – Síntese dos estudos selecionados

| Autor/Ano | Objetivo | Tipo de estudo | Principais contribuições |
|---|---|---|---|
| **Bispo Júnior (2010)** | Discutir a inserção da fisioterapia na APS | Revisão teórica | Evidencia a ampliação da atuação fisioterapêutica para além das práticas reabilitadoras tradicionais. |
| **Neves e Aciole (2011)** | Analisar o papel do fisioterapeuta na Estratégia Saúde da Família | Estudo analítico | Destaca a importância da interdisciplinaridade e da integralidade do cuidado na APS. |
| **Maia et al. (2015)** | Discutir a inserção do fisioterapeuta na atenção básica | Estudo descritivo | Evidencia contribuições da fisioterapia para ações preventivas e promoção da saúde. |
| **Fonseca et al. (2016)** | Revisar a atuação fisioterapêutica na atenção primária | Revisão integrativa | Identifica desafios estruturais e limites para consolidação da fisioterapia na APS. |
| **Tavares et al. (2018)** | Analisar a inserção da fisioterapia na APS brasileira | Estudo quantitativo | Aponta desigualdades na distribuição de serviços fisioterapêuticos na atenção primária. |

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos estudos selecionados (2026).

Ao final do processo de seleção, 11 estudos compuseram o corpus analítico da revisão integrativa.

Para organização e análise das informações, elaborou-se um quadro síntese contendo autor, ano de publicação, objetivo dos estudos e principais contribuições relacionadas à atuação fisioterapêutica na APS. Esse procedimento metodológico contribuiu para ampliar a compreensão das discussões presentes na literatura e favorecer a construção analítica do estudo, considerando os diferentes contextos de inserção da fisioterapia nas práticas multiprofissionais em saúde.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 3.1 AMPLIAÇÃO DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Os resultados obtidos a partir da análise dos estudos selecionados evidenciam que a atuação da fisioterapia na Atenção Primária à Saúde vem ampliando suas possibilidades de inserção nas equipes multiprofissionais, especialmente por meio de ações relacionadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e educação em saúde. O material analisado aponta que a presença do fisioterapeuta na APS contribui para o fortalecimento de práticas voltadas ao cuidado integral, ampliando estratégias preventivas e ações territoriais desenvolvidas junto às comunidades atendidas.

As produções analisadas demonstram que a atuação fisioterapêutica na atenção

Jan-Dez/2026, v1., n.9
e-ISSN: **2675-2956**
DOI: https://doi.org/10.65573/rescx.v1n9.0025

primária ultrapassa perspectivas tradicionalmente centradas na recuperação funcional, passando a incorporar ações educativas, preventivas e coletivas articuladas às necessidades da população. Sob essa perspectiva, os estudos selecionados indicam que a inserção da fisioterapia na APS favorece maior aproximação entre os serviços ofertados e as demandas sociais presentes nos territórios atendidos pela atenção primária.

As análises desenvolvidas demonstram um deslocamento progressivo de práticas historicamente associadas à reabilitação para abordagens mais abrangentes de cuidado em saúde, articuladas aos princípios da integralidade e da promoção da saúde no contexto do Sistema Único de Saúde. Essa ampliação da atuação fisioterapêutica na APS reforça a necessidade de compreensão da fisioterapia como área inserida em ações coletivas de cuidado, e não apenas vinculada a intervenções terapêuticas individuais.

As análises realizadas aproximam-se das discussões apresentadas por Bispo Júnior (2010), ao evidenciar que a inserção da fisioterapia na atenção primária amplia possibilidades de atuação para além das práticas reabilitadoras tradicionais. Nesse sentido, As produções selecionadas indicam que a atuação fisioterapêutica na APS favorece estratégias relacionadas à promoção da autonomia dos usuários, fortalecimento do vínculo com as equipes de saúde e desenvolvimento de ações preventivas voltadas às necessidades coletivas da população.

As produções analisadas também evidenciam que a atuação fisioterapêutica na APS pode ocorrer por meio de diferentes estratégias de cuidado desenvolvidas nos territórios, incluindo grupos educativos, ações voltadas à saúde do idoso, acompanhamento de gestantes, orientação postural, visitas domiciliares e práticas preventivas direcionadas a usuários com doenças crônicas. Essas ações contribuem para ampliar possibilidades de cuidado compartilhado e fortalecer intervenções voltadas à promoção da saúde no âmbito comunitário, favorecendo maior aproximação entre os serviços ofertados e as demandas sociais presentes nos territórios atendidos pela atenção primária.

## 3.2 INTERDISCIPLINARIDADE E CUIDADO MULTIPROFISSIONAL

As análises realizadas também indicam que a interdisciplinaridade constitui elemento relevante para consolidação das práticas fisioterapêuticas na Atenção Primária à Saúde. Embora os estudos evidenciem potencialidades relacionadas ao trabalho multiprofissional, também demonstram que a consolidação de práticas interdisciplinares na APS ainda enfrenta limites decorrentes da fragmentação das ações em saúde e das dificuldades de integração efetiva entre os profissionais. Nesse cenário, os estudos analisados apontam que o trabalho compartilhado contribui para ampliar estratégias voltadas à integralidade do cuidado e à promoção da saúde.

A literatura investigada evidencia que a inserção da fisioterapia nas equipes multiprofissionais fortalece práticas colaborativas desenvolvidas no âmbito da APS, especialmente em ações relacionadas à educação em saúde, orientação preventiva e acompanhamento de grupos específicos atendidos nos territórios. Os estudos selecionados demonstram que a atuação interdisciplinar favorece maior integração entre os profissionais da saúde, ampliando possibilidades de construção de intervenções articuladas às necessidades sociais e coletivas da população.

Além das ações assistenciais, a interdisciplinaridade na APS envolve processos contínuos de compartilhamento de saberes entre os profissionais, favorecendo construção coletiva das práticas de cuidado. Entretanto, os achados analisados também demonstram que a efetivação do trabalho multiprofissional ainda enfrenta obstáculos relacionados à fragmentação das ações em saúde, à sobrecarga das equipes e às dificuldades de articulação entre os diferentes profissionais inseridos nos serviços. Esses aspectos reforçam que a interdisciplinaridade não se consolida apenas pela presença de diferentes

Jan-Dez/2026, v1., n.9
e-ISSN: **2675-2956**
DOI: https://doi.org/10.65573/rescx.v1n9.0025

categorias profissionais na APS, mas pela construção permanente de práticas colaborativas no cotidiano institucional.

Além disso, os resultados apontam que o cuidado multiprofissional possibilita maior aproximação entre os diferentes saberes envolvidos na atenção à saúde, favorecendo práticas mais integradas e menos fragmentadas. Diante desse cenário, a interdisciplinaridade aparece como elemento fundamental para consolidação de estratégias de cuidado compartilhado no SUS, especialmente diante das demandas complexas presentes na atenção primária.

Os achados identificados dialogam com Neves e Aciole (2011), ao demonstrarem que a construção de práticas interdisciplinares depende do fortalecimento das relações colaborativas entre os profissionais inseridos nos serviços de saúde.

**Quadro 2** – Categorias analíticas identificadas nos estudos

| Categoria analítica | Principais contribuições analíticas |
|---|---|
| **Promoção da saúde** | Ampliação de ações preventivas e educativas desenvolvidas pela fisioterapia na APS |
| **Interdisciplinaridade** | Fortalecimento das práticas multiprofissionais e do cuidado compartilhado |
| **Integralidade do cuidado** | Ampliação das estratégias de cuidado voltadas às necessidades coletivas |
| **Desafios estruturais** | Fragmentação das práticas em saúde e limitações organizacionais na APS |

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

## 3.3 DESAFIOS PARA CONSOLIDAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA APS

Apesar das potencialidades identificadas, os estudos analisados também apontam desafios relacionados à consolidação da atuação fisioterapêutica na Atenção Primária à Saúde. Entre os principais aspectos observados destacam-se limitações estruturais, dificuldades organizacionais e fragmentação das práticas em saúde, fatores que dificultam a efetivação de propostas interdisciplinares no cotidiano das equipes multiprofissionais.

As produções investigadas indicam que, em muitos contextos, a atuação do fisioterapeuta permanece predominantemente vinculada às práticas reabilitadoras, restringindo o desenvolvimento de ações preventivas e educativas na APS. Essa permanência de perspectivas centradas na reabilitação dificulta a ampliação das possibilidades de inserção da fisioterapia em práticas coletivas voltadas à promoção da saúde e à integralidade do cuidado.

Outro aspecto recorrente identificado nos estudos refere-se à necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas à ampliação da atuação fisioterapêutica na atenção primária. Os achados analisados apontam que limitações relacionadas à organização dos serviços, insuficiência de recursos materiais e dificuldades na integração entre os profissionais interferem diretamente na consolidação das práticas interdisciplinares na APS.

Além disso, os estudos selecionados evidenciam que a consolidação do trabalho multiprofissional ainda enfrenta desafios relacionados à fragmentação das ações em saúde e às dificuldades de construção de estratégias compartilhadas de cuidado. Nesse cenário, a atuação fisioterapêutica na atenção primária depende não apenas da inserção do profissional nas equipes multiprofissionais, mas também do fortalecimento de práticas institucionais voltadas à construção de ações integradas no contexto do SUS.

Os desafios identificados também evidenciam limitações relacionadas à própria inserção institucional da fisioterapia na atenção primária, especialmente diante da insuficiência de profissionais, carência de recursos materiais e dificuldades estruturais

Jan-Dez/2026, v1., n.9
e-ISSN: **2675-2956**
DOI: https://doi.org/10.65573/rescx.v1n9.0025

presentes em diferentes contextos da APS. Essas limitações interferem diretamente na continuidade das ações preventivas e educativas desenvolvidas pelas equipes multiprofissionais, dificultando consolidação de práticas mais integradas de cuidado no âmbito da atenção primária.

Os resultados analisados demonstram, portanto, que a fisioterapia possui potencial relevante na construção de práticas interdisciplinares voltadas à promoção da saúde e à integralidade do cuidado na APS. Entretanto, os desafios identificados reforçam a necessidade de ampliação das discussões sobre a atuação fisioterapêutica no contexto da atenção primária, especialmente no que se refere à consolidação de práticas multiprofissionais capazes de responder às demandas coletivas presentes nos territórios atendidos pelo Sistema Único de Saúde.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou analisar a atuação da fisioterapia na Atenção Primária à Saúde, considerando suas contribuições para o fortalecimento das práticas interdisciplinares e do cuidado multiprofissional no contexto do Sistema Único de Saúde. Os resultados evidenciaram que a inserção da fisioterapia na APS amplia possibilidades de atuação voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e integralidade do cuidado, contribuindo para construção de práticas mais articuladas às necessidades coletivas da população.

As análises desenvolvidas demonstraram que a atuação fisioterapêutica na atenção primária ultrapassa perspectivas tradicionalmente centradas na reabilitação, passando a incorporar ações educativas, preventivas e coletivas realizadas em articulação com as equipes multiprofissionais. Nesse sentido, a interdisciplinaridade mostrou-se elemento relevante para consolidação de estratégias de cuidado compartilhado, favorecendo abordagens mais integradas no âmbito da APS e fortalecendo práticas voltadas à promoção da saúde e à integralidade da atenção.

Entretanto, os estudos analisados também apontaram desafios relacionados à consolidação da atuação fisioterapêutica na atenção primária, especialmente no que se refere às limitações estruturais, fragmentação das práticas em saúde e dificuldades de integração entre os profissionais. Tais aspectos evidenciam que a ampliação da atuação da fisioterapia na APS depende não apenas da inserção do fisioterapeuta nas equipes multiprofissionais, mas também do fortalecimento de políticas públicas e estratégias institucionais voltadas à construção de práticas interdisciplinares no contexto do SUS.

Como limitações do estudo, destacam-se o número reduzido de produções selecionadas e a predominância de pesquisas nacionais relacionadas à temática investigada, fatores que restringem a ampliação das análises para outros contextos de atenção à saúde. Ainda assim, o estudo contribui para ampliar as discussões sobre a atuação fisioterapêutica na APS, especialmente ao evidenciar potencialidades e desafios relacionados à construção do cuidado multiprofissional e interdisciplinar na atenção primária.

Diante disso, ressalta-se a necessidade de fortalecimento das discussões acadêmicas e institucionais sobre a inserção da fisioterapia nas práticas desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde, considerando a importância de estratégias integradas de cuidado voltadas às demandas sociais e coletivas presentes nos territórios atendidos pelo Sistema Único de Saúde.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Nágila Silva et al. Perspectivas sobre o trabalho do fisioterapeuta na atenção básica: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development,** v. 12, n. 1, p. 1-12, 2020.

BISPO JÚNIOR, José Patrício. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. **Ciência & Saúde Coletiva,** Rio de Janeiro, v. 15, supl. 1, p. 1627-1636, 2010.

FONSECA, J. M. A. da et al. A fisioterapia na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde,** Fortaleza, v. 29, n. 2, p. 288-294, 2016. DOI: https://doi.org/10.5020/18061230.2016.p288

LOURES, Liliany Fontes; SILVA, Maria Cecília de Souza. A interface entre o trabalho do agente comunitário de saúde e do fisioterapeuta na atenção básica à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva,** Rio de Janeiro, v. 15, supl. 1, p. 2155-2164, 2010.

MAIA, Francisco Eudison da Silva et al. A importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de saúde. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, Sorocaba, v. 17, n. 3, p. 110-115, 2015.

NEVES, Laura Maria Tomazi; ACIOLE, Giovanni Gurgel. Desafios da integralidade: revisitando as concepções sobre o papel do fisioterapeuta na equipe de Saúde da Família. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação,** Botucatu, v. 15, n. 37, p. 551-564, 2011.

SOUZA, K. C. de; BERTOLINI, D. A. Importância do fisioterapeuta na atenção primária à saúde e a responsabilidade de um município do norte do Paraná. **Revista Uningá**, v. 56, supl. 4, p. 182-196, 2019.

TAVARES, L. R. C. et al. Inserção da fisioterapia na atenção primária à saúde: análise do cadastro nacional de estabelecimentos de saúde em 2010. **Fisioterapia e Pesquisa**, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 9-19, 2018. DOI: https://doi.org/10.1590/1809-2950/15774625012018